

ENFERMAGEM: CUIDANDO DAS PESSOAS QUANDO ELAS MAIS PRECISAM.

Dos(as) trabalhadores(as), a Enfermagem representa em torno de 60% das equipes, a maioria na área da saúde no Brasil, e é indispensável no atendimento à população. A categoria, composta por enfermeiros(as), técnicos(as) e auxiliares, conta com 120 mil profissionais somente no Rio Grande do Sul e destes, 84,5% são mulheres.

Os profissionais de Enfermagem cuidam das pessoas 24 horas por dia e estão presentes desde o seu nascimento até o último instante de vida.

TRABALHO DA ENFERMAGEM: MAIS SAÚDE PARA A POPULAÇÃO.

Promover a prevenção e a recuperação da saúde dos pacientes através do cuidado são os principais objetivos dos profissionais de Enfermagem, que atuam nas mais diversas áreas da saúde como: diagnóstico, internação, emergências, UTIs, centros cirúrgicos e obstétricos. Mas suas atividades vão além e também incluem a gestão administrativa dos hospitais. Na Atenção Primária à Saúde, a Enfermagem realiza de forma humanizada o acolhimento dos(as) usuários(as) do SUS, presta consultas, aplica vacinas, injeções, verifica a pressão arterial, entre outros procedimentos indispensáveis.



quem compõe A EQUIPE DE ENFERMAGEM:

Técnicos(as)

Profissionais de nível médio aptos(as) a exercer atividades de orientação e acompanhamento do trabalho de Enfermagem, assistindo os demais membros da equipe de saúde. São eles que orientam e supervisionam o trabalho dos Auxiliares de Enfermagem.

Auxiliares

Profissionais de nível médio que exercem atividades de execução simples, como cuidados de higiene e conforto ao(à) paciente. Cabe a eles observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, participando os demais membros da equipe de saúde a esse respeito.

Enfermeiros(as)

Profissionais com curso universitário que exercem todas as atividades de Enfermagem, inclusive o ensino deste ofício em diferentes níveis. Cabe exclusivamente a eles os cuidados com pacientes graves, com risco de vida, e de maior complexidade técnica. Estes(as) profissionais fazem o planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços de assistência de Enfermagem.

Coren-RS { Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Sul }

O Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Sul é uma autarquia federal que fiscaliza e normatiza o exercício profissional de enfermeiros(as), técnicos(as) e auxiliares de enfermagem em todo o Rio Grande do Sul. É ele que garante a qualidade dos serviços e a assistência à

saúde da população. A atual gestão do Coren-RS trabalha para construir um conselho transparente, democrático, idôneo e representativo. Ela atua ao lado das equipes de enfermagem e da sociedade gaúcha na busca por uma saúde de qualidade para todos e todas.

O Coren-RS conta com uma sede, em Porto Alegre, e sete subseções espalhadas pelo Estado. São mais de 100 funcionários(as) trabalhando para melhorar o atendimento às categorias e garantir o exercício ético da Enfermagem.

CONQUISTAS DA ATUAL GESTÃO:



Isenção de taxas

O Coren-RS passou a isentar dos seus associados a cobrança de metade das taxas antes cobradas. Emissão de certidões, renovação de carteiras, suspensão temporária ou cancelamento de inscrições, dentre outras, agora são fornecidas sem custo aos(as) associados(as).

Atendimento eletrônico mais eficiente

Negociações de pendências financeiras, impressão de boletos, negativa de débitos e segunda via de parcelamentos podem ser facilmente resolvidos através do site do Coren-RS.

Criação da central de ouvidoria

Visando desburocratizar os serviços prestados pelo Coren-RS, foi criado um novo departamento para denúncias de irregularidades, críticas e sugestões em relação ao trabalho da Enfermagem.

Educação Continuada

Desde 2015, o Coren-RS busca capacitar os(as) profissionais para garantir um atendimento qualificado e eficiente à sociedade. Somente em 2016, foram realizadas mais de 1.900 ações de fiscalização e diversas capacitações para os(as) enfermeiros(as) fiscais.

Transparência

Prestar contas à sociedade, sempre comprometidos com a verdade. Esta é a principal marca da atual gestão "Democracia, Ética e Transparência". Hoje, o Coren-RS atende 100% das exigências da Lei de Acesso à Informação, fato reconhecido pelo Conselho Federal de Enfermagem a partir de agosto de 2016

Mais profissionais

O Coren-RS investe em ações de fiscalização para garantir o pleno exercício da Enfermagem em todo o Estado. Uma importante vitória do Conselho foi o acordo firmado com a Fundação de Saúde Pública de Novo Hamburgo no final de 2016, em virtude da ação civil pública movida pelo Coren-RS. A ação teve por objetivo exigir o cumprimento da Lei do Exercício da Enfermagem, em especial a necessidade de manutenção de um(a) enfermeiro(a) em cada unidade hospitalar e a contratação de profissionais para suprir o déficit constatado pelo Conselho naquele hospital. Esta não é uma ação isolada e garante mais cuidado para a população gaúcha. Outra ação importante se refere à presença de enfermeiros(as) obstétricos nos partos humanizados. Em conjunto com o Sindicato dos Enfermeiros do RS e a Associação Brasileira de Obstetizes e Enfermeiros Obstétricos, o Coren-RS foi vitorioso na ação contra a Resolução do Cremers 02/2015, que tratava sobre a realização de partos por profissionais sem formação médica e parto domiciliar.

Coren-RS: na defesa da Enfermagem para o bem-estar da sociedade.

Focada no bem-estar geral, a atual gestão do Coren-RS investe na descentralização dos serviços para atender o maior número possível de pessoas. Entre 2015 e 2016, 45 municípios do interior receberam os serviços itinerantes do Coren-RS, além da capital.

Programa de Educação Permanente – concebido para levar, de forma continuada, formação para a qualificação do exercício profissional e conhecimento sobre a legislação de Enfermagem, o Programa conta com 12 módulos. Desde 2016 o Coren-RS vem oferecendo o curso para as instituições de ensino e já levou conhecimento para mais de 800 pessoas no Estado.

Contra o ensino a distância (EaD) na Enfermagem – O Coren-RS reafirma sua posição contrária à formação na modalidade de ensino a distância na Enfermagem e seu apoio ao Projeto de Lei 2.891/2015, que tramita no Congresso Federal e proíbe a formação de enfermeiros(as) e técnicos(as) na modalidade não presencial.

Debater Enfermagem também é debater o direito das mulheres

A Enfermagem gaúcha é constituída em 84,5% de mulheres. No Brasil, esse índice aumenta para 85,1%. Mesmo representando mais da metade da população mundial, as pessoas do sexo

feminino continuam recebendo 30% menos que as do sexo masculino, segundo pesquisa do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Na Enfermagem, esta realidade não seria diferente. A

violência que atinge o sexo feminino ultrapassa as questões profissionais e pode ser percebida também no cotidiano dos(as) trabalhadores(as) da saúde. A luta pela valorização da categoria está

ligada à luta pela igualdade de gênero. O Coren-RS se compromete e se soma a essas pautas e diz NÃO a todo o tipo de violência contra as mulheres.

13 mulheres são assassinadas, em média, por dia no Brasil

Mais de 5 milhões de crianças brasileiras não possuem o nome do pai no registro de nascimento

Pelo menos 57% das grávidas tiveram o direito ao acompanhante negado durante seu parto

Quase 40% das famílias são chefiadas por mulheres